

FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NO BRASIL E NA ESPANHA: ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS RECENTES (2010-2019)

Dalva Ramos de Resende Matos (FM / PG)

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara. *Universidad de Santiago de Compostela*

Ciências Humanas

Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal divulgar resultados parciais de uma pesquisa, em nível de doutorado, cujo objeto é o processo de formação do leitor literário em escolas de ensino médio de Goiás (Brasil) e da educação secundária da Galícia (Espanha). Trata-se de uma investigação com enfoque metodológico misto, combinando técnicas e instrumentos de natureza quantitativa e qualitativa, com sustentação em fontes bibliográficas e documentais, a partir, principalmente, de autores da área da Didática da Literatura e do paradigma do Letramento literário, bem como nos principais aportes legais que regem a educação brasileira e a galega. Especificamente, nesta comunicação, pretende-se socializar resultados referentes ao levantamento do estado da arte, em bases de dados nacionais e internacionais, das recentes pesquisas relacionadas às práticas escolares de formação do leitor em cursos de pós-graduação em Educação e em Linguística, Letras e Artes, no período de 2010 a 2019. Em linhas gerais, verificou-se que há uma pluralidade de propostas investigativas no Brasil e na Espanha, com semelhanças, contrastes e complementações em função das diferentes abordagens temáticas, teórico-metodológicas e contextuais. Por fim, ressaltamos que esse tipo de levantamento é importante, pois permite aos pesquisadores e professores inteirarem-se sobre a produção científica relativa à temática em questão, conhecendo o quê, como, por quem, quando e onde tal tema foi ou está sendo estudado. Isso permite identificar lacunas e avançar nas discussões, evitando-se, assim, somente repetir o que já foi feito e publicado sobre a problemática em questão, além de fornecer subsídios para a melhoria da prática docente.

Palavras-chave: *Formação do leitor; leitura literária; letramento literário; educação literária; ensino médio.*

Introdução

Este trabalho, no campo da Didática da Literatura, tem como tema a problematização do processo de formação do leitor literário em escolas de Goiás (Brasil) e da Galícia (Espanha). Trata-se de uma investigação de natureza mista, em nível de doutorado, vinculada ao Programa de Doutorado em Educação da Universidade de Santiago de Compostela (USC) em convênio com o Instituto Federal de Goiás (IFG).

A principal justificativa para tal pesquisa é a relevância da literatura para a formação do Ser, seguida da necessidade da reformulação do modelo de ensino de literatura no contexto escolar diante desse papel do texto literário. No célebre ensaio *O direito à literatura*, Antonio Candido, afirma que, em sociedades justas, a literatura, em suas mais diversas manifestações populares e eruditas, é um direito inalienável do ser humano, assim como a alimentação, a habitação e o vestuário. Não há povo e não há sujeito que possa viver sem as produções literárias, pois elas preenchem as necessidades básicas humanas, enriquecendo nossa percepção e visão do mundo (CANDIDO, 2011). Já Roland Barthes faz uma defesa da educação literária, afirmando que a literatura move muitos saberes, fazendo com que todas as ciências estejam presentes no texto literário (BARTHES, 1979). Seguindo essa linha de defesa, Mário Vargas Llosa afirma que nenhuma outra disciplina ou outro ramo das artes é tão importante para a formação do ser humano quanto a literatura, uma vez que, diferentemente da ciência e da técnica, a experiência com o texto literário permite que os seres humanos se reconheçam e dialoguem,

além das diferenças ocupacionais, geográficas e históricas, dentre outras que os separam (LLOSA, 2009).

Dada essa importância e a presente crise no ensino de literatura no Brasil e no exterior nas últimas décadas, apontada por autores como Colomer (2005) e Cosson (2016), houve um expressivo número de publicações acerca da formação do leitor literário em ambientes formais e não formais de educação. Conhecer essa produção é importante pois permite aos pesquisadores e aos professores inteirarem-se sobre a produção científica relativa à temática em questão, conhecendo o quê, como, por quem, quando e onde tal tema foi ou está sendo estudado. Isso permite identificar lacunas e avançar nas discussões, evitando-se, assim, somente repetir o que já foi feito e publicado sobre a problemática em questão, além de fornecer subsídios para a melhoria da prática docente.

Nessa perspectiva, esta comunicação tem como objetivo principal socializar resultados parciais da pesquisa supracitada, especificamente, no que se refere ao levantamento do estado da arte, em bases de dados nacionais e internacionais, das recentes pesquisas relacionadas às práticas escolares de formação do leitor em cursos de pós-graduação em Educação e em Linguística, Letras e Artes, no período de 2010 a 2019.

Material e Métodos

Trata-se de uma investigação com enfoque metodológico misto, combinando técnicas e instrumentos de natureza quantitativa e qualitativa (SANTOS FILHO; GAMBOA, 2013; BISQUERA, 2004) com sustentação em fontes bibliográficas e documentais, a partir, principalmente, de autores da área da Didática da Literatura e do paradigma do Letramento literário, bem como dos principais aportes legais que regem a educação brasileira e a galega.

Especificamente em relação à metodologia utilizada para a produção do estado da arte do objeto investigado, realizamos um levantamento sistemático das investigações realizadas nos últimos anos no Brasil e na Espanha. No âmbito brasileiro, optamos pela delimitação da busca a partir de 2014, uma vez que encontramos outros trabalhos que trazem um panorama histórico e contextual das pesquisas já desenvolvidas anteriormente. Para esse levantamento, acessamos ao espaço de assinante do Portal de Periódicos da CAPES e realizamos uma busca na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações do Portal da Capes, maior repositório desse tipo de trabalho no Brasil, utilizando como filtros: o período temporal (2014 a 2018), os tipos “mestrado” e “doutorado”, as grandes áreas do conhecimento “Linguística, Letras e Artes” e “Ciências Humanas”, a partir dos seguintes termos: “formação do leitor literário” AND “ensino médio”, “ensino de literatura” AND “ensino médio”, “letramento literário” AND “ensino médio” e “educação literária” AND “ensino médio”, nos títulos, resumos ou palavras-chave.

Já na Espanha, buscamos as publicações realizadas nos últimos dez anos, uma vez que não tínhamos, até então, conhecimento do estado da questão anterior aos últimos cinco anos e necessitávamos conhecer melhor a investigação em educação literária na Espanha. Para isso, uma busca similar também foi realizada por nós, junto ao portal bibliográfico *Dialnet Plus*, com acesso pela Universidade de Santiago de Compostela, instituição colaboradora. Para isso, utilizamos os seguintes descritores: “enseñanza de literatura” OR “educación literaria” OR “competencia literaria”. Como filtros, delimitamos o período dos últimos dez anos (2010-2019).

Resultados e Discussão

Com essas buscas, encontramos uma soma de 138 resultados, mas percebemos que alguns trabalhos apareciam em mais de um descritor. Eliminamos, então, as repetições e obtivemos uma lista final com 109 pesquisas, sendo 80 dissertações de mestrado e 29 teses de doutorado. Desse conjunto, apenas 22 trabalhos (16 dissertações e 6 teses) foram desenvolvidos em programas de pós-graduação em Educação, ou seja, menos de 25% do total, o que evidencia um maior interesse pelo tema nas áreas de Linguística Aplicada e Literatura no Brasil. Em linhas gerais, essas investigações mais recentes abordam problemáticas relacionadas ao ensino de literatura no ambiente escolar de nível secundário, predominantemente nas escolas públicas estaduais, com foco, principalmente, na legislação educacional, nas práticas de leitura literária de textos em português e em língua estrangeira, na análise de livros didáticos, no ensino por meio de gêneros literários, no uso das novas tecnologias e no trabalho com gêneros literários digitais (sobretudo na perspectiva dos Multiletramentos), nas representações (feminina, masculina, étnico-racial) na literatura, nas relações entre literatura e artes visuais, nas experiências de letramento literário com o trabalho de obras clássicas da literatura nacional e também de literatura de massa de origem estrangeira.

No contexto espanhol, ao todo, foram encontrados 421 documentos, entre artigos de revistas, capítulos de livros, teses e livros. Dado o grande número de resultados e a possibilidade de repetições da mesma pesquisa ou estudo em documentos diferentes, resolvemos analisar apenas as pesquisas em nível de doutorado voltadas para *Educación Secundaria Obligatoria* (ESO) e/ou *Bachillerato*, como já havíamos feito em relação às investigações brasileiras. Tais investigações vêm abordando diversas temáticas como aspectos emocionais da leitura literária na infância e na adolescência, as oficinas de escrita criativa, as representações de minorias na literatura como combate ao preconceito, as novas narrativas transmídias e a literatura oral na educação secundária. Ademais, são abordadas problemáticas como o papel da universidade na descoberta do literário pelos estudantes do Magistério, a crença dos docentes acerca do papel das famílias na educação linguística e literária em contextos de diversidade linguística e cultural, o redescobrimto dos clássicos literários em contextos multiculturais expandidos pelas redes sociais, a indicação de clássicos da literatura estrangeira como representação da convivência e do diálogo entre culturas, a adoção do *book-trailer* como instrumento a serviço da promoção do livro e do desenvolvimento da competência literária, a defesa da necessidade da leitura dos clássicos literários para o enriquecimento estético dos adolescentes.

Em suma, verificamos que há uma pluralidade de propostas investigativas no Brasil e na Espanha, com semelhanças, contrastes e complementações em função das diferentes abordagens temáticas, teórico-metodológicas e contextuais.

Conclusões

A nosso ver, ainda que as pesquisas dos investigadores brasileiros não apresentem maiores inovações, como as dos espanhóis – tendo em vista questões como o atraso no início desses tipos de investigações no Brasil e a insuficiência de fomento financeiro à pesquisa em nosso país – todos nós, professores e educadores, independente da nacionalidade, consideramos a leitura literária na escola um caminho importante para atingirmos a excelência na educação. Dentro desse propósito, consideramos relevantes e necessárias as pesquisas voltadas para a descrição crítica dos paradigmas de ensino de literatura em seus elementos conceituais e metodológicos, haja vista a insuficiência – e até mesmo a ausência em certos espaços – de trabalhos nessa perspectiva, principalmente na Galícia e em Goiás.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Goiás (IFG), pela oportunidade de cursar um doutorado internacional e pelo apoio financeiro.

Referências Bibliográficas

BARTHES, R. **Aula**. Trad.: L. Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1979.

BISQUERRA, R. A. (Coord.). **Metodología de la investigación educativa**. Madrid: Editorial La Muralla, 2004.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

COLOMER, T. **Andar entre libros: la lectura literaria en la escuela**. México: Fondo de Cultura Económica, 2005.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

LLOSA, M. V. Em defesa do romance. **Revista Piauí**. n.37. Outubro de 2009. Disponível em: <<http://piaui.folha.uol.com.br/materia/em-defesa-do-romance>>. Acesso: 17 jul. de 2018.

SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 2013.